

QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO

ANO : 2016

Ministério: Presidência do conselho de Ministros_Secretaria Geral

Designação do Serviço: Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo

Missão: Executar as políticas de ambiente, de ordenamento do território e cidades, assim como o planeamento estratégico regional e o apoio às autarquias locais e suas associações, num quadro de sustentabilidade e de optimização dos recursos disponíveis, para o que a gestão de fundos estruturais é um contributo decisivo.

Objectivos estratégicos (OE):

OE 1: Dinamizar ao nível regional as políticas de desenvolvimento nos domínios económico, social, ambiental e territorial

OE 2: Optimizar a aplicação dos fundos comunitários atribuídos á região e de outros investimentos públicos.

OE 3: Contribuir para a gestão adequada do território, designadamente nos domínios do ambiente e do ordenamento, no quadro dos planos e programas nacionais e regionais aprovados

OE 4: Promover a cooperação e o apoio técnico às autarquias locais e suas associações

OE 5: Dinamizar a cooperação interinstitucional no contexto nacional e internacional

OE 6: Melhorar o desempenho organizacional e o seu reconhecimento junto dos stakeholders externos.

Objectivos Operacionais

Eficácia 35,0

01 Assegurar a implementação regional dos instrumentos de gestão territorial Relevante Peso: 60%

INDICADORES	2014	2015	META 2016	Tolerância	Valor crítico	PESO	Unid.	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFI-CAÇÃO
1 Prazo para realização de relatório			305	10	290	100%	dias			

02 Melhorar o apoio técnico às autarquias locais e suas associações Peso: 40%

INDICADORES	2014	2015	META 2016	Tolerância	Valor crítico	PESO	Unid.	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFI-CAÇÃO
2 Acções de esclarecimento			3	0	4	30%	nº			
3 Índice de pareceres jurídicos e contabilístico-financeiros			70%	10%	87%	70%	%			

Eficiência 35,0

03 Otimizar a aplicação dos Fundos Estruturais na Região Relevante Peso: 60%

INDICADORES	2014	2015	META 2016	Tolerância	Valor crítico	PESO	Unid.	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFI-CAÇÃO
4 Taxa de Execução do POR ALENTEJO 2020			15%	5%	25%	70%	%			
5 Candidaturas ao POR aprovadas num prazo inferior a 55 dias			90%	9%	100%	30%	%			

04 Gerir eficazmente outros instrumentos financeiros Peso: 40%

INDICADORES	2014	2015	META 2016	Tolerância	Valor crítico	PESO	Unid.	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFI-CAÇÃO
6 Prazo de análise das candidaturas			166	2	126	70%	dias			
7 Taxa de análise de pedidos de pagamento			85%	5%	100%	30%	%			

qualidade 30,0

05 Sensibilizar cidadãos e instituições para as temáticas do ordenamento do território e do ambiente Relevante Peso: 60%

INDICADORES	2014	2015	META 2016	Tolerância	Valor crítico	PESO	Unid.	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFI-CAÇÃO
8 Acções de sensibilização			4	1	6	100%	nº			

06 Inovar nos processos de gestão interna Peso: 40%

INDICADORES	2014	2015	META 2016	Tolerância	Valor crítico	PESO	Unid.	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFI-CAÇÃO
9 Medidas implementadas internamente			3	1	5	100%	nº			

OBJECTIVOS MAIS RELEVANTES:

- 01 Assegurar a implementação regional dos instrumentos de gestão territorial
03 Otimizar a aplicação dos Fundos Estruturais na Região
05 Sensibilizar cidadãos e instituições para as temáticas do ordenamento do território e do ambiente

NOTA EXPLICATIVA

As atribuições da CCDR Alentejo têm o seu enquadramento legal no Decreto-Lei n.º 126-A/2011, de 29 de Dezembro, actualizado pelo Decreto-Lei n.º 167-A/2013, de 31 de Dezembro

Indicador 8: O número de acções é inferior ao do ano anterior por motivo de introdução de nova temática de sensibilização

O objectivo 04 refere-se a Regime de Incentivos do Estado à Comunicação Social - incentivos directos

A composição dos recursos humanos inclui a estrutura do PO Regional - Alentejo segundo a estrutura apresentada

Composição do PO Regional do Alentejo - 2016

Categoria / Cargo	Nº
Vogal executivo	1
Secretário Técnico	3
Coordenador	4
Técnico Superior	37
Técnico de Informática do Grau 1/N2	2
Assistente Técnico	4
Total	51

Ind.	Formula de Cálculo	Justificação dos valores críticos	Crítérios de Delimitação ou de Realização
1	Contagem em dias consecutivos	Considerando os recursos disponíveis, o melhor prazo possível é o indicado.	O indicador refere-se à análise crítica da implementação das orientações e directrizes do modelo territorial e identificação de procedimentos, no sentido de assegurar a sua implementação. Monitorização trimestral
2	Nº de acções de esclarecimento	Considerando os recursos disponíveis, o número máximo possível de acções será o indicado	Monitorização trimestral
3	(Nº total de pareceres emitidos / Nº de pedidos de parecer para apreciação) X 100	Considerando os recursos disponíveis e o número de pareceres a emitir, face ao nº de pedidos de parecer total, o valor máximo possível a atingir poderá, na melhor das hipóteses, chegar ao valor indicado.	Na fórmula do indicador estão incluídos pareceres referentes a processos transitados de ano(s) anterior(es). Monitorização trimestral.
4	(valor da despesa validada do fundo comunitário / valor do fundo comunitário programado) x 100	A melhor resolução previsível será a hipótese de conseguir uma taxa de execução de 25%	Para o apuramento do valor executado considera-se a execução acumulada reportada a 31.12.2016. Para o Valor Programado considera-se o valor previsto na última decisão do POR. Monitorização trimestral. Indicador comum às CCDR
5	(N.º de candidaturas aprovadas num prazo inferior a 55 dias / N.º total de candidaturas aprovadas) x 100	O número máximo possível seria abranger a totalidade das candidaturas aprovadas	São considerados dias úteis para a contagem dos prazos. Por aprovação entende-se a 1ª Decisão da Comissão Diretiva e nos termos da legislação aplicável. A contagem do tempo inicia-se no momento do encerramento do concurso (com data limite) ou no momento da submissão das candidaturas (concursos em contínuo). São excluídos os concursos para os quais não estão disponíveis no início de contagem do tempo as ferramentas informáticas de análise das candidaturas a disponibilizar pelas Autoridades Nacionais. Trata-se de um indicador comum às CCDR
6	Contagem em dias consecutivos	Considerando os recursos disponíveis, não será possível obter um número inferior de dias ao número indicado	O objetivo refere-se ao Regime de incentivos do Estado à comunicação social - Incentivos Directos. Monitorização trimestral
7	(Nº de pedidos de pagamento analisados / Nº de pedidos de pagamento entrados em 2016) x 100	O volume máximo de pedidos de pagamentos analisados, seria a totalidade dos pedidos entrados	O objetivo refere-se ao Regime de incentivos do Estado à comunicação social - Incentivos Directos. Monitorização trimestral
8	N.º de acções de sensibilização sobre ambiente e/ou N.º de acções de sensibilização sobre ordenamento do território	Considerando a natureza da matéria em causa e os recursos disponíveis, o número máximo possível de sessões será o indicado	Para efeitos de contabilização, consideram-se acções de sensibilização: sessões/oficinas/apresentações/jornadas/seminários/formações; individuais ou mistas; que ocorram por iniciativa própria, ou a pedido dos interessados; nas instalações físicas da CCDR ou noutras; que tenham a duração mínima de 1h. As acções a realizar centar-se-ão na problemática da economia circular e das alterações climáticas. A meta em 2016 é inferior à meta apresentada em histórico, dada a natureza diferente das acções de sensibilização a realizar. Indicador comum às CCDR
9	Nº de medidas	Considerando os recursos disponíveis, o número máximo possível de acções será o indicado	O objetivo refere-se ao início da implementação do Processo de Certificação da Qualidade da CCDR Alentejo. Monitorização trimestral.

Quadro de Avaliação e Responsabilização

Recursos Humanos				
Designação	Pontuação	Planeados	Realizados	Desvio
Dirigentes - Direcção superior	20	160		
Dirigentes - Direcção Intermédia e Chefes de Equipa	16	336		
Técnico superior - (inclui especialistas de Informática)	12	984		
Coordenador Técnico - (inclui chefes de secção)	9	18		
Assistentes Técnicos(inclui Técnicos de Informática+ Vigilantes da Natureza)	8	424		
Assistente operacional	5	60		
Total		1982		
Recursos Financeiros				
Designação		Planeados	Executados	Desvio
Orçamento de Funcionamento		4.235.995		
Despesas com Pessoal		3.854.375		
Aquisição de Bens e Serviços		337.620		
Outras Despesas Correntes		40.000		
PIDDAC		3.749.224		
Outros valores		4.000		
Total (OF + PIDDAC + Outros)		7.985.219		
Recursos Materiais				
Edifícios	Viaturas	Equipamentos informáticos		
A CCDRA ocupa os seguintes edifícios:	Com idade superior a 10 anos	15	Computadores fixos	240
Edifício Sede (Évora) c/ 8.800m2	Com idade inferior a 10 anos	1	Computadores portáteis	20
Edifício SSR Beja c/ 820m2	Total	16	Computadores híbridos	6
Edifício SSR Portalegre c/ 130m2			Total	266
Edifício SSR Litoral (Santo André) c/ 1950m2				
Indicadores Fonte de Verificação				
Ind 1	Relatório apresentado			
Ind 2	Base de dados da DAI, DFLM e SGD			
ind 3	Base de dados da DAI			
ind 4	Balcão 2020 e SIGPOA 2020			
ind 5	Balcão 2020 e SIGPOA 2020			
ind 6	Base de dados do GICS			
ind 7	Base de dados do GICS			
ind 8	Acções realizadas			
ind 9	Relatórios de acompanhamento do processo			